

Percurso metodológico para alcance do grau de saturação na pesquisa qualitativa: teoria fundamentada

Methodological path to reach the degree of saturation in qualitative research: grounded theory

Marco metodológico para alcance del grado de saturación en la investigación cualitativa: teoría fundamentada

Cleson Oliveira de Moura¹

ORCID: 0000-0001-8122-8231

Ítalo Rodolfo Silva¹

ORCID: 0000-0002-2882-1877

Thiago Privado da Silva¹

ORCID: 0000-0002-7744-8319

Karoliny Alves Santos¹

ORCID: 0000-0003-1865-6115

Maria da Conceição Albernaz Crespo¹

ORCID: 0000-0003-4240-8760

Marcelle Miranda da Silva¹

ORCID: 0000-0003-4872-7252

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Moura CO, Silva IR, Silva TP, Santos KA, Crespo MCA, Silva MM. Methodological path to reach the degree of saturation in qualitative research: grounded theory.

Rev Bras Enferm. 2022;75(2):e20201379.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1379>

Autor Correspondente:

Marcelle Miranda da Silva

E-mail: marcellemsufrj@gmail.com



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Ana Fátima Fernandes

Submissão: 13-01-2021

Aprovação: 11-04-2021

RESUMO

Objetivos: alcançar o grau de saturação em estudo que aplicou a teoria fundamentada.

Métodos: pesquisa qualitativa, realizada em quatro Unidades Saúde da Família, entre junho de 2018 e maio de 2019. Os dados das entrevistas com 30 profissionais de saúde e observação não participante foram codificados nas etapas: aberta, axial e integração.

Resultados: o grau de saturação foi alcançado por dois modelos conceituais — saturação teórica e temática indutiva. Foram considerados para a saturação teórica: o desenvolvimento dos códigos conceituais e a observação, na coleta e análise dos dados, quando geravam novas categorias/subcategorias ou apenas indicavam instâncias crescentes. Para a saturação temática indutiva, destacou-se a utilização de novos códigos baseados em cada entrevista.

Considerações Finais: a esquematização visual para a quantidade de códigos, abrangência teórica dos conceitos e delimitação dos grupos amostrais orientou a identificação do grau de saturação para o desenvolvimento do corpo conceitual que sustentou a teoria substantiva.

Descritores: Métodos; Pesquisa Qualitativa; Teoria Fundamentada; Coleta de Dados; Pesquisa em Enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: to achieve the degree of saturation in study that applied the grounded theory.

Methods: qualitative research, carried out in four Family Health Units, between June 2018 and May 2019. The data from the interviews with 30 health professionals and non-participant observation were coded in the stages: open, axial and integration. **Results:** the degree of saturation was achieved by two conceptual models - theoretical saturation and inductive thematic. Theoretical saturation was considered: the development of conceptual codes and observation, in the collection and analysis of data, when they generated new categories/subcategories or only indicated increasing instances. For thematic inductive saturation, the use of new codes based on each interview stood out. **Final Considerations:** the visual layout for the number of codes, the theoretical scope of the concepts and the delimitation of the sample groups guided the identification of the degree of saturation for the development of the conceptual body that supported the substantive theory.

Descriptors: Methods; Qualitative Research; Grounded Theory; Data Collection; Nursing Research.

RESUMEN

Objetivos: alcanzar grado de saturación en estudio que aplicó la teoría fundamentada.

Métodos: investigación cualitativa, realizada en cuatro Unidades Salud de la Familia, entre junio de 2018 y mayo de 2019. Datos de entrevistas con 30 profesionales de salud y observación no participante fueron codificados en las etapas: abierta, axial e integración.

Resultados: grado de saturación fue alcanzado por dos modelos conceptuales — saturación teórica y temática inductiva. Fueron considerados para la saturación teórica: el desarrollo de códigos conceptuales y observación, en la recolecta y análisis de los datos, cuando generaban nuevas categorías/subcategorias o apenas indicaban instancias crecientes. Para la saturación temática inductiva, destacó la utilización de nuevos códigos basados en cada entrevista.

Consideraciones Finales: la esquematización visual para la cantidad de códigos, inclusión teórica de los conceptos y delimitación de los grupos muestrales orientó la identificación del grado de saturación al desarrollo del cuerpo conceitual que sustentó la teoría sustantiva.

Descriptorios: Métodos; Investigación Cualitativa; Teoría Fundamentada; Recolección de Datos; Investigación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento científico na enfermagem tem na pesquisa qualitativa uma possibilidade de provar e comprovar que, além das relações de causa e efeito, é preciso conhecer os significados atribuídos às vivências sociais, pois, enquanto profissão, a enfermagem vivencia diferentes fenômenos que vão além das questões de cunho biológico⁽¹⁾.

Pesquisas qualitativas que utilizam a *grounded theory* (GT) como referencial metodológico ou teórico-metodológico, também conhecida no Brasil como “teoria fundamentada nos dados” (TFD), têm como objetivo compreender o significado de um objeto de estudo para pessoas que compartilham experiências e interagem em um contexto social específico. Tal compreensão é permitida pelo desenvolvimento de conceitos, hipóteses e teorias que emergem dos dados empíricos por meio de um conjunto de procedimentos sistemáticos por análise comparativa dos dados. O método oferece a possibilidade de explorar determinado fenômeno e sua dinâmica, no contexto em que ele ocorre⁽¹⁻⁵⁾.

Estudos destacam a TFD como método a ser utilizado em pesquisas qualitativas, em ciências da saúde, sendo um dos mais utilizados na enfermagem, que permite desvelar questões sociais, tais como injustiças que afetam o bem-estar de grupos marginalizados pela sociedade; além disso, possibilita uma nova visão a respeito dos saberes e fazeres da enfermagem, em consonância com as necessidades da população e do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽⁶⁻⁸⁾.

Independentemente da perspectiva metodológica da TFD (como a clássica, straussiana ou construtivista), o rigor na aplicação do método exige do pesquisador, além do conhecimento teórico dos seus elementos, reflexões e decisões que permitam avançar na pesquisa para desvelar o fenômeno, seguindo criteriosamente o percurso metodológico em meio à diversidade de caminhos e possibilidades a serem trilhadas^(2-4,9).

Nesse percurso, certezas e incertezas podem surgir a respeito do momento da coleta e análise dos dados em que o grau de saturação é atingido, especialmente nos estudos que intencionam desenvolver uma teoria substantiva, aplicada ao campo investigado.

Para alcançar o grau de saturação, o pesquisador deverá identificar conceitos, desenvolvê-los e relacioná-los. A profundidade teórica é fundamental na abstração e delimitação necessárias ao campo de abrangência que tais conceitos envolvem para compreender a realidade. Dessa conjuntura, depreende-se a importância de o pesquisador conhecer os elementos metodológicos que envolvem a saturação para, então, poder identificar quando os conceitos, os quais podem ser traduzidos nas categorias e subcategorias, já são suficientemente capazes de abranger o fenômeno de investigação.

Como princípio metodológico originado na TFD e amplamente aceito em outros métodos qualitativos, a saturação indica, com base nos dados coletados e analisados, não ser necessário prosseguir com a coleta de novos dados⁽¹⁰⁻¹¹⁾. Na TFD, padrões de comportamento são codificados até o alcance da saturação, momento em que o processo é interrompido uma vez que os dados incidentes não geram novas propriedades nem dimensões às categorias e ao corpo conceitual desenvolvido^(6,12).

Têm-se quatro modelos conceituais de saturação descritos na literatura, sendo três relacionados à TFD, a saber: saturação teórica, saturação temática indutiva e saturação temática a priori.

O primeiro diz respeito ao grau de desenvolvimento das categorias já desenvolvidas, buscando mediante a amostragem teórica saturar os códigos identificados. O segundo refere-se ao surgimento de novos códigos e não ao grau de desenvolvimento dos já identificados, baseado, então, no número de códigos, centrado no nível da análise. O terceiro é guiado pela existência de dados suficientes para ilustrar a teoria desenvolvida e sua adequação de forma mais abrangente, e não especificamente dado a dado, recebendo em sua nomenclatura o termo “a priori” por apontar para a ideia de categorias teóricas pré-determinadas⁽¹⁰⁾.

O quarto modelo conceitual, chamado de “saturação de dados”, quando fora do contexto da TFD, geralmente está atrelado à quantidade de dados e número de entrevistas necessárias até que nenhum tema novo apareça, operando com uso dos dados fornecidos por cada participante, individualmente, numa perspectiva separada do processo de análise dos dados⁽¹⁰⁾.

Observa-se que a saturação na TFD pode estar relacionada à amostragem teórica e construção dos grupos amostrais, à análise do surgimento de novos códigos, à adequação teórica e ao alcance dos objetivos do estudo e resposta às questões norteadoras. No entanto, é comum observar, nos relatórios de pesquisa, inconsistências e contradições na aplicação do conceito de saturação, bem como o não detalhamento das evidências que apontam para o alcance do grau de saturação; e, em alguns casos, surgem informações limitadas sobre o ponto em que a saturação ocorreu, como algo alcançado ou não, com base na declaração sobre o observado⁽¹⁰⁾. Dessa forma, a relevância e a justificativa do presente estudo são fortalecidas pela necessidade de apoiar pesquisadores no percurso metodológico para alcançar o grau de saturação aplicando a TFD.

Destaca-se que a amostragem teórica (*theoretical sampling*) é considerada uma marca registrada da TFD, a qual trabalha com um tipo particular de amostragem ou seleção dos participantes da pesquisa, não formado *a priori*, mas no decorrer da pesquisa, tendo por alicerce constructos teóricos que emergem dos dados coletados e analisados⁽²⁻³⁾. Ela intenciona aprofundar a compreensão do fenômeno, ajustada à sensibilidade teórica do pesquisador.

Assim, questiona-se: Como alcançar o grau de saturação aplicando a TFD?

OBJETIVOS

Alcançar o grau de saturação em estudo que aplicou a teoria fundamentada.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Atendendo aos princípios éticos da pesquisa que envolve seres humanos, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em abril de 2018. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Tipo de estudo

Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, que utilizou o *checklist Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research*

(COREQ) para garantir validade metodológica. Aplicou-se a TFD, que tem como proposta manter e preservar um forte enraizamento dos conceitos e teorias construídos com os dados empíricos⁽³⁾.

Cenário do estudo

O estudo foi desenvolvido em quatro Unidades de Saúde da Família, localizadas na área urbana do município de Porto Velho, Rondônia, Brasil.

Coleta e organização dos dados

A coleta de dados aconteceu entre junho de 2018 e maio de 2019. O componente da saturação, que se desenvolve por meio da amostragem teórica e da construção dos grupos amostrais⁽¹³⁻¹⁴⁾, foi descrito pelo processo de coleta e análise dos dados por entrevista semiestruturada com 30 profissionais, compondo quatro grupos amostrais (Quadro 1).

Seguindo os pressupostos da amostragem teórica, conduziu-se a composição de novos grupos amostrais, de acordo com as exigências dos próprios dados, por meio da construção de hipóteses ou de constructos teóricos. A condução das entrevistas nos diferentes grupos amostrais deu-se de forma simultânea, sendo também considerada a circularidade do método na extensiva progressão da amostra, mediante a análise dos dados, num processo dinâmico de comparação entre incidentes e propriedades dos códigos conceituais, bem como entre os códigos conceituais, categorias e subcategorias. Além da pergunta inicial da entrevista, foram realizadas perguntas circulares para aprofundar a compreensão do fenômeno investigado e alcançar o grau de saturação.

A seleção dos participantes, tanto em relação à quantidade deles quanto às características do perfil profissional, aconteceu com uso de extenso e progressivo processo analítico, conduzido pelo exigente trabalho de conceituação teórica.

Destaca-se que o processo de codificação na TFD emana do equilíbrio entre o objetivo, aquilo que os dados trazem, e o sub-objetivo, o entendimento estimulado com base na experiência do pesquisador, na sensibilidade teórica envolvendo a capacidade

de abstração que nasce da hermenêutica possibilitada pelas entrevistas e observação no percurso analítico.

Para evidenciar o grau de desenvolvimento dos códigos conceituais e das categorias teóricas, bem como o surgimento de novos códigos e o modo como foram sendo utilizados, construiu-se um quadro no *Microsoft® Word 97-2003* com as informações: número da entrevista; número de códigos preliminares gerados; número de códigos preliminares utilizados; número de códigos conceituais novos; número de subcategorias ou categorias novas; modificações em categorias ou subcategorias previamente elaboradas. A alimentação desse quadro contou também com as informações dos memorandos teóricos que apontavam para evidências do alcance do grau de saturação.

A disposição das entrevistas em número arábico foi organizada por ordem de realização, independentemente do grupo amostral do qual o participante fazia parte, de forma a evidenciar como e quando novas informações não mais representavam novas propriedades nem dimensões às categorias.

Análise dos dados

O processo cíclico entre coleta e análise de dados permitiu a elaboração de conceitos, que foram se configurando nos três níveis de codificação dos dados, a saber: codificação aberta (atribuição de conceito — códigos preliminares que tragam ideia da ação pautando-se na análise palavra a palavra, linha a linha ou parágrafo a parágrafo dos dados brutos); codificação axial (agrupamento por similaridade dos códigos preliminares em códigos conceituais e formação de categorias tendo por base um processo indutivo e dedutivo que visa encontrar explicações para o fenômeno); e integração (etapa final de desenvolvimento e organização da teoria utilizando a ferramenta de análise “paradigma da codificação”, que considera as condições, ações-interações e consequências relacionadas ao fenômeno investigado)⁽³⁾.

Para ilustrar o processo de abstração e densidade da teoria que se desenvolvia apoiando-se nos dados, foi destacada a contribuição de cada participante na estruturação das categorias e subcategorias, considerando suas propriedades e dimensões.

Quadro 1 – Grupos amostrais, hipóteses e questão inicial da entrevista

Grupos amostrais	Hipóteses	Questão inicial da entrevista
1º grupo: 14 profissionais que atuavam nas equipes da Estratégia Saúde da Família	Em atendimento ao objeto de estudo (O significado atribuído pelos profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família sobre Educação Permanente em Saúde, na perspectiva da gestão do trabalho)	Qual o significado você atribui à Educação Permanente em Saúde?
2º grupo: seis profissionais da gestão da saúde do Município	Atribuindo responsabilidade das práticas de Educação Permanente em Saúde à iniciativa dos profissionais da saúde e dos gestores	Comente sobre a afirmação: a responsabilidade das práticas de Educação Permanente em Saúde deve ser atribuída aos profissionais da saúde e aos gestores da saúde, devendo, portanto, ser de iniciativa das duas partes.
3º grupo: seis gerentes das Unidades de Atenção Básica à Saúde	Atribuindo responsabilidade das práticas de Educação Permanente em Saúde à iniciativa dos profissionais da saúde, dos gestores e dos gerentes das unidades de saúde	Qual o papel dos gerentes das unidades de saúde quanto à Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família?
4º grupo: quatro profissionais que atuavam no Núcleo Gestor de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde	Atribuindo a responsabilidade pela Educação Permanente em Saúde no departamento de Atenção Básica ao Núcleo Gestor de Educação Permanente em Saúde	Comente a respeito da atuação do Núcleo Gestor de Educação Permanente em Saúde no processo de educação permanente dos gestores, gerentes de unidades e das equipes da Estratégia Saúde da Família.

RESULTADOS

Seguindo a descrição conceitual plena, na análise linha a linha dos dados brutos das 30 entrevistas, na etapa de codificação aberta, foram gerados 2.239 códigos preliminares, dos quais 1.747 foram utilizados na construção dos códigos conceituais, por representarem os trechos das entrevistas analiticamente relevantes para o cumprimento das metas e objetivos da pesquisa.

O agrupamento dos códigos preliminares por similaridade na codificação axial deu origem a 17 códigos conceituais, partindo da reflexão estimulada pelas questões: Por quê? De que forma? Onde? Quando? E como? A busca por tais respostas, mediante a reflexão no processo analítico, orientou o alcance do grau de saturação para o desenvolvimento da teoria, usando inter-relação dos conceitos em categorias, num processo indutivo e dedutivo, relacionado aos meios em que as categorias se manifestavam.

A cada entrevista realizada, além do processo de organização e análise dos dados na codificação, foram evidenciadas hipóteses para subsidiar os caminhos a serem percorridos pelo pesquisador e a tomada de decisão sobre a amostragem teórica. No Quadro 2, observa-se que, a partir da 12ª entrevista, já não foram gerados

novos códigos conceituais ou categorias e subcategorias. Porém, evidencia-se que o conteúdo da 22ª entrevista ainda contribuiu para aprofundar o conhecimento acerca das propriedades e dimensões emergentes dos dados com vistas ao fortalecimento dos conceitos, agregando instância crescente ao mesmo código, mas sem nova categoria.

A esquematização visual como forma de operacionalizar o uso do componente relacionado à amostragem teórica e construção dos grupos amostrais, bem como ao número de códigos novos, pôde orientar o pesquisador na identificação do alcance do grau de saturação necessário para desenvolver o corpo conceitual das categorias, que subsidiaram a construção da teoria substantiva.

Considerando o delineamento da amostragem teórica e a quantidade de participantes do estudo (Quadro 2), foram aspectos fundamentais para atingir saturações: o indicador da quantidade de códigos preliminares gerados e utilizados em cada entrevista, o desenvolvimento dos códigos conceituais e a observação no processo de coleta e análise dos dados sobre até que ponto tais códigos geravam novas categorias/subcategorias ou indicavam modificação às já existentes.

Quadro 2 – Número de códigos preliminares gerados e utilizados, códigos conceituais, subcategorias e categorias geradas e/ou modificadas, por entrevista

Entrevista	Nº códigos preliminares gerados	Nº códigos preliminares utilizados	Nº códigos conceituais novos	Nº categorias/subcategorias novas	Modificação em categorias/subcategorias
1	54	49	7	5/2	Sim
2	80	71	6	6/1	Sim
3	55	45	0	0	Não
4	44	44	1	1/0	Sim
5	49	47	1	0	Não
6	39	34	0	0	Sim
7	57	44	1	1/0	Sim
8	26	20	0	0	Não
9	28	19	0	0	Não
10	43	33	0	0	Não
11	59	51	1	0	Sim
12	28	18	0	0	Não
13	49	39	0	0	Sim
14	18	15	0	0	Não
15	146	136	0	0	Sim
16	168	126	0	0	Não
17	39	37	0	0	Não
18	23	12	0	0	Não
19	41	35	0	0	Não
20	26	17	0	0	Não
21	80	68	0	0	Não
22	67	54	0	0	Sim
23	175	172	0	0	Não
24	122	82	0	0	Não
25	60	58	0	0	Não
26	156	61	0	0	Não
27	99	88	0	0	Não
28	104	40	0	0	Não
29	150	93	0	0	Não
30	154	139	0	0	Não
Total	2.239	1.747	17	13	

O desenvolvimento dos elementos estruturais da teoria foi fundamentado por dados gerados pela pergunta inicial da entrevista, pelas perguntas circulares para aprofundar o que qualificava o fenômeno e pela experiência do pesquisador na área de expertise do estudo, o que se refere à sensibilidade teórica. A densidade dos dados gerados na primeira e na segunda entrevista, conforme observado no número de códigos conceituais, categorias e subcategorias novas, orientou a amostragem teórica destinada ao alcance do grau de saturação, afirmando, nesse processo, ser a saturação teórica a principal norteadora para aprofundar os conceitos.

Apesar da incorporação conjunta de elementos da saturação temática indutiva, caracterizando a saturação híbrida, salienta-se que o alcance da saturação fundamentado apenas na evidência

do número de códigos pode resultar na incoerência interpretativa que distancia os dados e o pesquisador da real compreensão acerca das propriedades e dimensões constituintes dos códigos, bem como das interações entre esses códigos para a identificação e fortalecimento dos conceitos.

Dessa conjuntura, depreende-se o fato de que, para pesquisa com TFD, semelhante ao que ocorre com demais investigações qualitativas, as propriedades dos dados importam mais que a quantidade deles/dos participantes da pesquisa.

O Quadro 3 demonstra os registros feitos ao longo da pesquisa, conferindo clareza em relação ao exato momento da coleta e análise dos dados em que as categorias ou subcategorias emergiram ou foram modificadas.

Quadro 3 – Registro do desenvolvimento das categorias e subcategorias conforme contribuição de cada entrevista

Entrevista	Desenvolvimento das categorias e subcategorias	Contribuições
01	Categoria 1: Significando a EPS* e seus fatores condicionantes no contexto da atenção primária em saúde	1 categoria
	Subcategoria 1.1: Compreendendo a EPS como um processo dialógico de ensino aprendizagem	1 subcategoria
	Subcategoria 1.4: Relacionando a EPS à educação para a saúde	1 subcategoria
	Subcategoria 1.5: Apontando os fatores condicionantes da EPS no contexto da atenção primária em saúde ao trabalho em equipe multiprofissional	1 subcategoria
	Subcategoria 1.7: Considerando que a EPS ainda não faz parte da rotina do trabalho	1 subcategoria
	Categoria 3: Organizando o processo de trabalho das equipes da assistência e da gestão, segundo pressupostos do planejamento estratégico situacional	1 categoria
	Subcategoria 3.1: Aplicando as diretrizes da Estratégia Saúde da Família segundo pressupostos do planejamento em saúde	1 subcategoria
02	Subcategoria 1.2: Valorizando a EPS	1 subcategoria
	Subcategoria 1.3: Relacionando a EPS à educação continuada	1 subcategoria
	Subcategoria 1.5: Componentes: Condicionando ao contexto político-econômico; condicionando à disponibilidade de recursos (espaço físico)	2 componentes da subcategoria
	Subcategoria 1.6: Relacionando o melhor desenvolvimento da EPS às características de cada profissional da equipe, como o perfil de liderança	1 subcategoria
	Categoria 2: Referindo planos e ações para viabilizar a EPS	1 categoria
	Subcategoria 2.4: Relatando práticas de EPS	1 subcategoria
	Subcategoria 2.2: Atribuindo responsabilidade das práticas de EPS à iniciativa dos profissionais da assistência e da gestão	1 subcategoria
	Subcategoria 3.2: Buscando qualificar a assistência	1 subcategoria
04	Subcategoria 2.3: Delineando iniciativas da gestão no contexto da EPS	1 subcategoria
	Subcategoria 3.2: Buscando organizar a assistência	Modificação
06	Subcategoria 1.6: Relacionando o melhor desenvolvimento da EPS às características de cada profissional da equipe, como o perfil de liderança e a categoria profissional	Acréscimo em subcategoria
07	Subcategoria 1.5: Condicionando à integração dos profissionais da assistência e da gestão	1 componente da subcategoria
	Subcategoria 2.1: Gerenciando a EPS	1 subcategoria
	Subcategoria 2.2: Instituições de ensino superior	Acréscimo em subcategoria
11	Subcategoria 2.2: Atribuindo responsabilidade das práticas de EPS à iniciativa dos profissionais da assistência, da gestão e das instituições de ensino superior	Acréscimo em subcategoria

Continua

Continuação do Quadro 3

Entrevista	Desenvolvimento das categorias e subcategorias	Contribuições
13	Subcategoria 1.6: Relacionando o melhor desenvolvimento da EPS às características de cada profissional da equipe, como o perfil de liderança e a ocupação de cargo na gestão	Acréscimo em subcategoria
15	Subcategoria 2.1: Construindo a EPS	Modificação
22	Subcategoria 1.5: Condicionando à disponibilidade de recursos (recursos humanos)	Acréscimo em subcategoria

*EPS – Educação Permanente em Saúde.

Vê-se que, assim como nem todos os códigos preliminares foram utilizados, nem todas as entrevistas compuseram constructos para o aprofundamento dos conceitos e proposições/premissas.

As categorias e subcategorias foram analisadas de forma refinada, contínua e comparada, permitindo a integração e abrangência teórica dos conceitos. A Categoria 1 foi representada por sete subcategorias; a Categoria 2, por quatro subcategorias; e a Categoria 3, por duas subcategorias. A integração das três com a aplicação do paradigma desvelou o fenômeno central, que, com poucas palavras, traz à luz um conceito considerado tema principal do estudo. Assim, a teoria substantiva, organizada segundo os elementos do paradigma, foi conceitualmente estruturada por categorias e subcategorias que abordaram com clareza e coerência a realidade investigada.

DISCUSSÃO

Estudos que venham a ter como foco o método em si, discutindo as informações do percurso metodológico de maneira aprofundada, valorizando a sua utilização com o rigor exigido pela pesquisa qualitativa e pela TFD, poderão colaborar com maior clareza em relação ao suporte dado pelo método à pesquisa científica^(1,10-11).

O rigor da TFD está na riqueza de detalhes relacionados aos procedimentos, instrumentos e técnicas, que buscam orientar o desenvolvimento da pesquisa de forma articulada aos objetivos propostos, qualificando e validando as pesquisas por conferir a elas o rigor teórico e metodológico exigido na construção do conhecimento científico⁽²⁾.

Trata-se de um referencial metodológico considerado jovem, com significativa evolução, representada pela diversidade de vertentes metodológicas que expressam visões ontológicas e epistemológicas dos seus autores, em seus contextos, relacionadas ao método. Em razão desse dinamismo metodológico, ainda necessita de alinhamentos conceituais e operacionais que elucidem a sua dinâmica “correta” de utilização, embora mantenha em sua essência os postulados de Glaser e Strauss⁽¹⁵⁾.

Diversos autores apontam para a necessidade de realização de novos estudos que analisem como a TFD tem sido utilizada na pesquisa em saúde e em enfermagem, de modo a colaborar com o contínuo desenvolvimento do método. Assim, valoriza-se cada nova experiência de uso desse referencial como uma possibilidade renovada de aprendizado em relação ao método, para auxiliar na realização de pesquisas que optem por utilizá-lo^(1,4,16).

A apresentação do Quadro 1 vai ao encontro tanto da importância da transparência no que tange à constituição dos grupos amostrais na TFD, seguindo o rigor metodológico, quanto do papel que essa etapa do método desempenha no que concerne ao componente da saturação, por meio da amostragem teórica,

promovendo amplitude no tocante ao contexto em que a pesquisa foi realizada⁽²⁻³⁾.

Ademais, com os novos desdobramentos da ciência e da produção científica, com a ciência aberta e, por conseguinte, abertura dos dados brutos para toda a comunidade científica, a transparência sobre o processo analítico é fundamental para o desenvolvimento e integridade científicos. Portanto, as pesquisas qualitativas deverão, cada vez mais, atentar para a importância da coerência metodológica que permita clareza acerca da saturação dos dados e progresso epistemológico resultante dos critérios de ciência.

Na TFD, a saturação teórica ocorre no momento em que a amostragem teórica constituída é suficiente para sustentar a teoria desenvolvida, baseando-se nos dados empíricos da pesquisa. A saturação das categorias teóricas permite a interrupção da coleta de dados a partir do momento que novas informações não alteram a compreensão do fenômeno investigado. A não descrição das fases e peculiaridades referentes ao método, incluindo a não explicitação da maneira pela qual a amostragem teórica e o grau de saturação foram alcançados, dificultam o entendimento de como a compreensão do fenômeno foi contemplada em sua profundidade conceitual⁽¹⁻³⁾.

Na diversidade das variáveis analisadas — vertente metodológica da TFD, referencial teórico, técnica de coleta de dados, recursos analíticos como descrição da construção dos grupos amostrais, simultaneidade entre coleta e análise dos dados, etapas do processo de codificação, utilização de memorandos e diagramas, validação da teoria —, estudos recentes relacionados à TFD apontam uma lacuna na análise da questão especificamente relacionada ao grau de saturação^(9,16).

Em estudo cujo objetivo foi analisar a utilização da TFD como referencial metodológico em artigos científicos publicados nos periódicos brasileiros da área da enfermagem, o alcance da saturação teórica foi especificado na maior parcela dos trabalhos (53,1%; n = 26), sendo que os demais 46,9% (n = 23) não chegaram a especificar tal procedimento metodológico⁽¹⁷⁾. Estes últimos somente destacaram as particularidades que diferem o conceito de saturação de dados em pesquisas qualitativas, quando em comparação com os demais modelos conceituais empregados na TFD⁽³⁾.

Uma análise de estudos a respeito da TFD na produção científica brasileira de enfermagem constatou que, de 12 estudos selecionados, somente 5 (41,7%) abordaram no processo de coleta e análise dos dados citação a respeito da saturação, sendo que apenas 1 fez menção à expressão do seu significado⁽¹⁾.

A falta de um instrumento que direcione o uso do método por parte de pesquisadores da enfermagem no Brasil talvez possa explicar a não contemplação dos principais aspectos metodológicos da TFD em artigos ou estudos publicados⁽¹⁷⁾.

Reconhecendo a importância do componente da saturação no processo de interrupção da coleta de dados, consideraram-se alguns elementos essenciais, a saber: a circularidade do método entre coleta e análise dos dados inerente à TFD; a triangulação de técnicas de coleta de dados, como no caso da entrevista semiestruturada e da observação não participante; o registro e imersão nos dados, que pode contar com o suporte de um software para organização dos dados; abordagem teórica e analítica acerca dos significados dos códigos gerados; e identificação da saturação com base na capacidade de os resultados apresentarem algum grau de generalização. Destaca-se que a análise concomitante à coleta de dados leva à codificação e ao desenvolvimento da teoria num estágio avançado da análise.

A fim de operacionalizar o percurso metodológico para alcance do grau de saturação, tem-se como delineamento a profundidade individual de cada entrevista, por meio das perguntas circulares sobre o fenômeno investigado; geração e agrupamento dos códigos que darão origem aos conceitos (códigos conceituais, categorias e subcategorias); e profundidade em nível conceitual, que leva à amostragem teórica, abstração e densidade da teoria. Destaca-se como importante ferramenta a construção de quadros ou outros recursos visuais e didáticos que permitam organizar os temas ou as categorias, identificando elementos relacionados à sua origem e construção.

Ao apresentar os registros dos Quadros 2 e 3, elementos do modelo conceitual de saturação teórica foram utilizados, assim como houve uma aproximação do modelo conceitual de saturação temática indutiva, caracterizando a saturação híbrida, que combina dois ou mais modelos conceituais⁽¹⁰⁾. A saturação temática indutiva decorreu da análise do surgimento de novos códigos que pudessem dar origem a novos temas, ou seja, verificar se o surgimento de novos códigos preliminares estava gerando novos temas ou códigos conceituais, que, por sua vez, originassem novas subcategorias e/ou categorias⁽¹⁰⁾.

Seria um equívoco significativo como pesquisador, ao utilizar a TFD como referencial metodológico, não levar em consideração o conceito de saturação teórica, já que sua origem está justamente atrelada à TFD. A saturação teórica adota como critério para a coleta adicional de dados o desenvolvimento de categorias e, conseqüentemente, de uma teoria ao longo do processo de análise dos dados, estando essa perspectiva ligada à ideia de saturação pela amostragem teórica⁽¹⁰⁾.

Cabe o registro de que o modelo conceitual de saturação de dados se distancia dos estudos que aplicam a TFD. Na saturação de dados, há uma redundância deles, ou seja, os novos repetem o que já havia sido expresso em dados anteriores, distanciando-se da TFD por não haver necessariamente uma vinculação dos novos dados a uma teoria e ao processo de análise formal dos dados, podendo o pesquisador decidir pela finalização da coleta antes mesmo da etapa de análise⁽¹⁰⁾.

Conforme dito, a saturação de dados não está formalmente relacionada ao processo de análise deles, tendo como foco principal apenas os dados coletados⁽¹⁰⁾. Na TFD, o processo de coleta e análise, segundo o rigor preconizado pelo método, acontece de maneira concomitante, só devendo o pesquisador avançar para a entrevista seguinte após finalizar todo o processo de análise de cada entrevista realizada⁽²⁻³⁾.

No tocante aos objetivos da pesquisa, cabe ao pesquisador estar vigilante ao momento em que estes foram atendidos, sendo esta uma forma de certificação de que o grau de saturação foi atingido. Algumas pistas podem ser decisivas no que se refere a essa questão, variando de acordo com o referencial metodológico utilizado. Em estudos de abordagem indutiva e dedutiva, como a TFD, que propõem o desenvolvimento, a construção ou a descoberta de uma teoria, o pesquisador deve estar atento ao momento em que, além dos critérios de saturação observados nos diferentes modelos conceituais, a teoria esteja sustentada por categorias densas e com grau de amplitude que retrate o fenômeno relacionado ao contexto de pesquisa^(2-3,10).

Glaser e Strauss alertam que responder ao questionamento sobre a questão de ter havido ou não a saturação e em que ponto exato ela aconteceu é uma decisão do pesquisador, o qual, por meio de um processo contínuo de análise dos dados, acumula informações permitindo julgar que o grau de saturação foi atingido, e não o ponto de saturação. Isso porque há de se ter clareza que a saturação é identificada não em um momento específico da pesquisa, e sim ao longo de um processo⁽¹²⁾.

Além do mais, a teoria gerada tem a possibilidade de ser modificada por meio de novos elementos que podem emergir em qualquer momento da pesquisa, seja no último dia da coleta de dados, durante a revisão da teoria ou da matriz teórica, ou mesmo após a publicação de um relatório final⁽¹¹⁾. Assim, cabe relativizar o próprio termo puro da saturação, que, pautando-se na declaração do alcance da saturação com base no observado e no não observado, deve ser minimamente entendido como uma questão de grau de saturação⁽¹⁰⁾.

Na TFD, considerando a diversidade de caminhos e possibilidades a serem trilhadas, especialmente atrelada ao conceito de amostragem teórica, pode ser mais apropriado não pensar exclusivamente na completude e estado do dado empírico, e sim na profundidade conceitual como suficiente ou não para o desenvolvimento da teoria, por meio de códigos que sejam suficientes em relação às categorias temáticas emergentes⁽¹⁰⁾.

Com base no julgamento contínuo e cumulativo inerente à saturação, como um processo que talvez nunca se conclua, na TFD, tendo por alicerce este exemplo que trabalhou principalmente a saturação por meio da amostragem teórica para alcance do maior grau de desenvolvimento dos códigos conceituais já identificados, deve-se atentar que, em algumas situações, pode não ser possível abranger no mesmo relatório de pesquisa todos os potenciais participantes, de acordo com suas relações com o fenômeno investigado e questionamentos que ainda podem perpassar as propriedades e dimensões dos conceitos desenvolvidos.

Por isso, os relatórios precisam ser transparentes sobre o conceito aplicado e operacionalização da saturação, sendo este o padrão-ouro das pesquisas qualitativas. Ainda, devem apontar com clareza encaminhamentos para novos estudos, em busca de complementaridade entre os conhecimentos em constante produção, apoiando-se na abordagem teórica e analítica⁽¹⁰⁾.

Limitações do estudo

Reconhecendo que a forma de sistematização de informações apresentada neste estudo não é algo singular, no sentido

de explicitar a maneira pela qual o componente da saturação foi tratado em uma pesquisa, recomenda-se a realização de novos estudos, que possam contribuir com reflexões a respeito desse componente metodológico na TFD e em outras pesquisas qualitativas.

Apesar do investimento para incorporação dos elementos de mais de um tipo conceitual de saturação, apresenta-se como limitação do estudo o risco de inconsistência ao pensar a saturação como completude. Daí, se destaca a importância da vigilância epistemológica para considerar a profundidade conceitual e o conhecimento em constante produção.

Contribuições para a área da enfermagem e saúde

Ressalta-se que os modelos conceituais de saturação, especialmente a saturação teórica, como critério de descontinuidade da coleta dos dados na TFD, vêm sendo propostos em outros desenhos metodológicos de pesquisa qualitativa. Porquanto a saturação possui pouca distinção entre os diferentes métodos científicos que a utilizam, tem-se o potencial de contribuição para outros estudos além dos que aplicam a TFD, para que possam descrever de forma detalhada o caminho percorrido ao longo da pesquisa, demonstrando evidências quanto ao processo de coleta e análise dos dados e sua relação com o alcance do grau de saturação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grau de saturação foi alcançado nesta pesquisa pela aplicação dos modelos conceituais da saturação teórica e da saturação temática indutiva, de forma híbrida. A saturação teórica foi a principal norteadora para aprofundar os conceitos, uma vez que trabalha a saturação por meio da amostragem teórica visando desenvolver os códigos conceituais já identificados. Assim, este foi o movimento mais determinante para descontinuidade da coleta de dados, confirmado pela evidência do número de códigos gerados.

Os quadros, como um dos recursos esquemáticos possíveis na TFD, facilitaram o entendimento de situações e processos complexos, como o de acompanhar e comparar as subcategorias e categorias ao longo da extensa e elaborada análise dos dados. Um fluxo de trabalho explicitado por meio de esquemas que demonstrem a relação entre os vários conceitos favorece a sistemática inter-relação entre eles.

Com base no exposto, o relatório final da pesquisa apresentou as evidências de como o grau de saturação foi alcançado. A saturação foi operacionalizada como princípio metodológico que confere validade aos critérios de ciência baseando-se na pesquisa qualitativa, dando clareza ao pesquisador nas respostas às questões de pesquisa, alcance dos objetivos propostos e desenvolvimento do corpo conceitual das categorias que sustentaram a teoria substantiva.

REFERÊNCIAS

1. Gomes IM, Hermann AP, Wolff LDG, Peres AM, Lacerda MR. Grounded theory in nursing: integrative review. *Rev Enferm UFPE*. 2015;9(Suppl-1):466-74. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i1a10360p466-474-2015>
2. Tarozzi M. O que é grounded theory?: metodologia da pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis: Vozes; 2011.
3. Corbin J, Strauss A. *Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing grounded theory*. 4th ed. Thousand Oaks, CA: SAGE; 2015.
4. Santos JLG, Erdmann AL, Sousa FGM, Lanzoni GMM, Melo ALSF, Leite JL. Methodological perspectives in the use of grounded theory in nursing and health research. *Esc Anna Nery*. 2016;20(3):e20160056. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160056>
5. Roman DJ, Osinski M, Erdmann RH. The construction process of grounded theory in administration: El proceso de construcción de la grounded theory en administración. *Contaduría Adm*. 2017;62(3):985-1000. <https://doi.org/10.1016/j.cya.2016.06.012>
6. Andrews T, Mariano GJS, Santos JLG, Koerber-Timmons K, Silva FH. The methodology of classic grounded theory: considerations on its application in nursing research. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e1560017. <https://doi.org/10.1590/0104-070720170001560017>
7. Solano LC, Miranda FAN, Enders BC, Sousa FGM. By avenue: dialoging about grounded theory. *Rev Enferm UERJ*. 2018;26:e28047. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.28047>
8. Juanillo-Maluenda H. Posicionamiento del investigador de enfermería en la utilización de la teoría fundamentada constructivista. *Enferm Univ*. 2019;16(2):205-15. <https://doi.org/10.22201/eneo.23958421e.2019.2.638>
9. Silva GWS, Enders BC, Sousa FGM, Sena JF, Santos RC, Silva AB. Grounded theory in theses and dissertations of Brazilian nursing. *Texto Contexto Enferm*. 2018;27(4):e3870017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003870017>
10. Saunders B, Sim J, Kingstone T, Baker S, Waterfield J, Bartlam B, et al. Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. *Qual Quant*. 2018;52(4):1893-907. <https://doi.org/10.1007/s11135-017-0574-8>
11. Nascimento LCN, Souza TV, Oliveira ICS, Moraes JRMM, Aguiar RCB, Silva LF. Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(1):228-33. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>
12. Glaser, BG, Strauss, AL. *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. New Brunswick: Aldine; 1967.
13. Cunha KS, Andrade SR, Erdmann AL. University management nurse: a grounded theory. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2018;26:e2980. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2199.2980>
14. Carneiro JB, Gomes NP, Campos LM, Silva AF, Cunha KS, Costa DMSC. Understanding marital violence: a study in grounded theory. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2019;27:e3185. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3116.3185>

15. Ralph N, Birks M, Chapman Y. The methodological dynamism of grounded theory. *Int J Qual Methods*. 2015;14(4):1-6. <https://doi.org/10.1177/1609406915611576>
 16. Santos JLG, Cunha KS, Adamy EK, Backes MTS, Leite JL, Sousa FGM. Data analysis: comparison between the different methodological perspectives of the grounded theory. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03303. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017021803303>
 17. Peiter CC, Santos JLG, Kahl C, Copelli FHS, Cunha KS, Lacerda MR. Grounded Theory: use in scientific articles published in Brazilian nursing journals with Qualis a classification. *Texto Contexto Enferm*. 2020;29:e20180177. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0177>
-